

URGENTE!

Ferrugem asiática resistente a mais um grupo químico

É com muito pesar e muita preocupação de divulgamos as notícias do FRAC Internacional por meio do FRAC Brasil sobre a detecção de isolados de *Phakopsora pachyrhizi* resistente às carboxamidas (SDHI). Falhas de controle foram verificadas em áreas comerciais e experimentais nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul durante a safra 2016/17. Entretanto, na safra 2015/16 já haviam reclamações de falhas de eficácia no Paraguai. Desde 2007 as empresas comercializadoras de defensivos vêm fazendo o monitoramento da sensibilidade desse fungo.

A situação merece total atenção e muita seriedade nas análises e estratégias a serem adotadas. Vale salientar que até o momento a situação parece restrita a algumas regiões. Em Rio Verde-GO, até o momento, não foram verificadas alterações, mas a severidade da Ferrugem asiática ainda está em progresso.

Abaixo, após autorização do FRAC Brasil, segue a carta encaminhada aos pesquisadores e demais interessados.

08/03/2017

INFORMATIVO 01/2017

INFORMAÇÃO SOBRE CARBOXAMIDAS EM FERRUGEM DA SOJA
FRAC INTERNACIONAL
SDHI- WORKING GROUP

Cumpra ao FRAC-BR através do presente informar que durante o encontro do Working Group de SDHI do FRAC Internacional, realizado no dia 7 de março de 2017, foram discutidas informações sobre a Ferrugem Asiática da Soja no Brasil, as quais foram compartilhadas com o FRAC Brasil através de uma mensagem enviada pela Sra. Kristin Klappach, líder do Working Group.

Segue abaixo o conteúdo dessa mensagem.

"Durante a reunião do working group do FRAC de SDHI (SDHI FRAC WG), foram discutidas informações sobre a sensibilidade de ferrugem da soja no Brasil.

Este texto será incluído nas minutas oficiais do SDHI FRAC WG.

Amostras de Ferrugem asiática da soja vem sendo testadas quanto a sua sensibilidade para SDHIs desde 2007. A performance no campo dos fungicidas contendo SDHI permanece em geral boa, mas pela primeira vez na safra 2015/16 e particularmente na safra 2016/17, em áreas com um histórico intensivo do uso de SDHIs e em condições de alta pressão de doença, foram detectados casos de redução de performance das mesmas. Em adição, a caracterização inicial das populações coletadas em 2015/2016 indicaram uma mutação na subunidade C na posição 186F. A relevância e distribuição de tal mutação para a redução da sensibilidade a SDHIs, parcialmente também observadas nas amostras de 2016/2017, estão sendo investigadas. Programas intensivos de monitoramento estão sendo conduzidos para investigar a magnitude e relevância destas descobertas.

SDHI FRAC WG irá se reunir quando novos dados de monitoramento estiverem disponíveis (Maio/Junho) e as recomendações para a próxima safra 2017/2018 serão revistas.

Espécies de fungos podem apresentar mutações diferentes que afetam os SDHIs. Algumas mutações podem levar a diferentes níveis de sensibilidade, dependendo da estrutura química do ingrediente ativo. Como todos os SDHIs apresentam resistência cruzada, o gerenciamento da resistência deve ser o mesmo para todos os SDHIs. Todo o monitoramento e recomendação aqui relatados referem-se a todo o grupo dos SDHIs.

O SDHI FRAC WG deseja trabalhar em conjunto com o FRAC Brasil neste importante tema.

Vemos a forte necessidade de alinhar as recomendações futuras e esperamos que as recomendações para o uso de SDHIs em soja permaneçam as mesmas até que novos dados de sensibilidade estejam disponíveis e o grupo de trabalho se reúna novamente para analisar os dados de monitoramento”.

Kristin Klappach

(Chairwoman of the FRAC SDHI Working Group)

Isto posto, considerando a relação existente entre o FRAC-BR e o FRAC Internacional, bem como da comunicação recebida, resta finalizado o informativo que ora vai publicado.

Atenciosamente,

FRAC - BRASIL

Nota importante sobre a resistência

As reclamações em áreas comerciais sobre a falha de eficácia das carboxamidas devem ser analisadas com muita calma e seriedade, uma vez que não foram realizadas análises moleculares ou de bioensaios que comprovem a ocorrência da resistência nessas áreas.

Outro ponto importante é considerar a campo que nem toda falha de controle está relacionada aos problemas de resistência, mas podem ocorrer outros fatores que interferem na eficácia de um fungicida, tais como: momento da aplicação, dose utilizada, uso adequado de adjuvantes, intervalo entre as aplicações, chuva após as aplicações e, principalmente, época de semeadura.

É fundamental que o agricultor não cultive soja em safrinha e obedeça ao vazio sanitário!